

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Joanina, Sessão 14, O Espírito Santo, Parte 2

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Joanina. Esta é a sessão 14, O Espírito Santo, Parte 2.

Continuamos com a Teologia Joanina.

Estamos no tópico do Espírito Santo. Vimos como Ele é dado a Jesus e como o Espírito é a fonte da vida. Na verdade, todas as três pessoas da Trindade são a fonte da vida.

Jesus batizará a igreja com o Espírito Santo. Vou apenas ler os versículos novamente porque o próprio João disse, João Batista, isto é, disse, 132, João deu testemunho, eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permaneceu sobre ele. Eu mesmo não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água me disse: aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, este é o que batiza com o Espírito Santo.

E eu vi e testemunhei que este é o Filho de Deus. O Messias recebe o Espírito. Isaías diz em algumas dessas passagens do Servo do Senhor, eu porei meu Espírito sobre ele e assim por diante. O Messias recebe o Espírito em seu batismo para que ele possa, bem, ministrar no poder do Espírito como o Deus-homem.

Também estou afirmando que ele faz alguns milagres. Não dividimos a pessoa de Cristo. A pessoa de Cristo fez milagres enfatizando sua humanidade pelo Espírito.

A pessoa de Cristo fez milagres às vezes que enfatizavam sua divindade. O Messias recebeu o Espírito em seu batismo, e ele pode ministrar no poder do Espírito, enviar o Espírito e dar o Espírito à igreja. Em todos os quatro Evangelhos, João Batista diz isso.

João Batista, o Messias, eu diria, não batiza a igreja com o Espírito Santo em nenhum dos Evangelhos. Os dois livros de Lucas, é claro, são Lucas e Atos. No final de Lucas, novamente, você deve esperar em Jerusalém pelo poder que o Pai lhe enviará, o poder do alto.

Em Atos 1, Jesus relembra a profecia de João; ele mesmo profetiza, e no capítulo 2, ele derrama o Espírito no Pentecostes, ligando assim a profecia de Joel ao mesmo. Este é um grande evento histórico-redentor. O batismo da igreja com o Espírito Santo é tanto uma obra de Jesus quanto sua morte e ressurreição.

Ele batizará a igreja com o Espírito. Ele inaugurará uma nova fase da história redentora enquanto o reino de Deus explode, e mais pessoas chegam à fé em Jesus em uma semana do que aparentemente aconteceu em todo o seu ministério público de três anos e meio. A nova criação é inaugurada publicamente.

Oh, é a ressurreição de Jesus que é a base, mas aqui, bum, novamente, uma nova vida vem do céu. E a igreja, o povo de Deus do Novo Testamento, nasce, bum, poderosamente no Pentecostes como o Messias que recebeu o Espírito exatamente para que ele pudesse dar o Espírito. Depois que ele ascendeu em Atos 1, ele derramou o Espírito sobre a igreja.

João 7:37 a 39, na Festa de Pentecostes, houve uma cerimônia de derramamento de água, e o próprio Jesus a cumpriu. Jesus se levanta; estou lendo um pequeno livro que escrevi há muitos anos, *Getting to Knowing John's Gospel*, um novo olhar sobre suas principais ideias, página 116. Jesus se levanta no último e maior dia da Festa dos Tabernáculos e convida as pessoas a virem até ele e beberem 7:37.

À medida que nos tornamos mais conscientes dos costumes desta Festa, entenderemos melhor as palavras de Jesus. Ao amanhecer, nos primeiros sete dias da Festa, uma cerimônia de derramamento de água ocorreu. Um padre liderando uma procissão tirou água da Piscina de Siloé, a mesma em que o cego lavou os olhos, com um jarro de ouro e retornou ao templo.

A água era então despejada em um funil no lado oeste do altar enquanto o coro do templo cantava os Salmos 113 a 118, os Salmos de Hallel, em louvor a Deus. De fato, toda a cerimônia foi projetada para agradecer a Deus por sua dádiva de chuva no ano anterior e pedir que ele providenciasse para o próximo. Jesus usa o fato de que no oitavo e último dia da Festa dos Tabernáculos, não houve cerimônia de derramamento de água.

Assim, toda a atenção será direcionada para aquele que diz: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva fluirão do seu interior, João 7:37-38. Ao afirmar ser aquele que fornece água para o povo beber, Jesus se coloca no lugar de Deus, o doador da chuva.

Além disso, o apóstolo João explica o significado dessa água à qual Jesus se refere. Com isso, ele quis dizer o espírito que aqueles que creram nele mais tarde receberiam. Até aquele momento, o espírito não havia sido dado, pois Jesus ainda não havia sido glorificado.

Jesus é a água do Espírito de Deus que ele derramaria sobre a igreja no dia de Pentecostes em Atos 2. No entanto, Jesus deve primeiro ser crucificado e então glorificado antes que o espírito seja dado à igreja em nova plenitude e poder. Como é

costume no Evangelho de João, o povo tem uma resposta dividida às palavras de Jesus. Capítulo 7 :40-44.

Deixe-me ler da ESV. Não havia ESV em 1989, eu acho. 7:37.

No último dia da festa, o grande dia, Jesus se levantou e gritou. Então, ele não faz o que seus irmãos querem que ele faça. Sobe imediatamente, faz um grande barulho e é preso.

Não sei se eles sabiam dessa parte, mas eles estavam zombando dele. Eles não acreditavam nele. João diz em João 7 que seus próprios irmãos não acreditavam nele.

João 7.5, pois nem mesmo seus próprios irmãos criam nele. Rapaz, oh rapaz.

Ele subiu secretamente, e fez este ministério no último dia da festa. Se alguém vem com sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como a escritura disse, temos problemas em saber a que Jesus está se referindo.

Não vou prosseguir com isso agora. Agora isso, agora isso ele disse sobre o espírito. Sinto muito.

Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Agora, ele disse isso sobre o Espírito, que aqueles que cressem nele deveriam receber. Pois até então, o espírito não havia sido dado porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

Vou traduzir literalmente porque alguma interpretação séria precisa ser feita. Não diz literalmente, significa que ainda não foi dado, mas não quero estragar. Quero ler.

7:39, 7:39. De alguma forma, não está no livro de Atos. Não consigo entender isso. Ah, sim, é melhor.

Que Atos é um grego difícil que eu tenho que te dizer às vezes, especialmente se você não sabe o que está fazendo. E isso ele disse a respeito do espírito. Quem os que creram estavam prestes a receber.

Os que creram nele estavam prestes a receber. João 7:39. Pois ainda não era o espírito. Ainda não, pois é pós-positivo. Está em segundo lugar, como alguns dos meus times esportivos favoritos.

Pois ainda não havia o espírito porque Jesus ainda não. Oh, desculpe-me. Pois ainda não havia o espírito dado.

Diz dado. Erro meu. Erro meu.

Ainda não. Ainda não foi dado o espírito porque Jesus ainda não foi dado, mas foi glorificado. Certo, isso é bom.

Certamente, o Espírito existia antes disto. Certamente, o Espírito ministrou antes disto. Vimos isto no evangelho de João, e esse foi o caso.

Mas o espírito não foi dado antes do Pentecostes da maneira como foi dado no Pentecostes. Se alguns desses comentários de Gênesis que consulto estiverem certos, o Espírito Santo estava ativo em Gênesis 1:3, pairando sobre as águas. Sei que os intérpretes judeus discordam às vezes, mas tudo bem.

E certamente, ele era ativo no Antigo Testamento. E, novamente, como eu disse antes, eu não, eu não consigo conceber como aqueles que estavam espiritualmente mortos foram vivificados à parte do ministério do espírito. Eu, portanto, entendo que os santos do Antigo Testamento foram regenerados, e eu não consigo entender como eles poderiam conhecer a Deus sem serem habitados pelo espírito.

Mas aqui está o ponto. Eu acredito que esses espíritos, o espírito fez essas operações, mas não houve atenção atraída para eles. Não houve ensino dado ao espírito porque, como eu disse antes, a doutrina cristã da Trindade é um resultado da história redentora.

Deus sempre foi a Santíssima Trindade, mas nós entendemos que havia uma binidade, pelo menos teoricamente, olhamos para trás, nós fizemos na encarnação quando o filho de Deus que estava com o pai, com Deus, e era Deus se tornou carne, João 1, 1 e 14. Deus sempre foi trino, mas nós entendemos o papel do Espírito. Na verdade, isso não aconteceu no Pentecostes, mas olhando para trás, a igreja entendeu isso quando o espírito veio em novidade e poder no Pentecostes.

Jesus batizará a igreja com o Espírito Santo. Esta é a obra inacabada do Messias, de acordo com os evangelhos, especialmente Lucas. Não apenas Lucas, como Mateus e Marcos dão a João Batista, prediz, eu batizo com água, o Messias vai batizar com o espírito, mas Lucas nos prepara em Lucas 24 para Atos 1 dizendo, espere em Jerusalém até que o Pai lhe dê o poder do alto.

Jesus ensaia a profecia de João, acrescenta a sua própria e ascende em Lucas, Atos 1 e Atos 2; bum, um show de som e luz. O espírito é invisível, mas mesmo quando ele apareceu como um pássaro e pousou sobre Jesus, Deus deu sons, o vento impetuoso e chamas de fogo. Penso em um distribuidor de carros, as velas de ignição dos apóstolos.

Ele disse que sou e mostrou que o espírito tinha vindo em maravilhosa novidade e poder. E embora eles não entendessem ainda, Atos 1:8, que precedeu, eu vou, quando o Espírito Santo vier sobre vocês, vocês serão minhas testemunhas, Judeia, Samaria e até os confins da terra. Eles não entenderam que isso significava que os gentios seriam incluídos na igreja.

O Antigo Testamento previu isso, mas eles ainda não entenderam. Jesus batizará a igreja com o Espírito Santo. Vemos isso também no capítulo 20 do evangelho de João.

Esta é a chamada grande comissão de João. Está em Mateus 28, os famosos 19 e 20. Está em Lucas 24 e está em uma forma diferente.

E há debate. Uma vez ouvi um teólogo pentecostal na ETS; McDonald é o sobrenome, talvez. Acredito que ele lecionava no Seminário Gordon Conwell na época e era um estudioso capaz e um evangélico.

Não havia dúvida. Ele achava que isso era algo especial e separado do Pentecostes. Bem, eu discordo.

E assim também o grande consenso dos estudiosos evangélicos. João 20:19. Na tarde daquele dia, o primeiro dia da semana, estando trancadas as portas onde os discípulos estavam por medo dos judeus, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco.

Quando ele disse que tinha dito isso, ele mostrou a eles suas mãos e seu lado. Então, os discípulos ficaram felizes quando viram o Senhor; Jesus disse a eles novamente, a paz esteja com vocês. Uma saudação não estranha, mas com significado especial agora que seu mestre ressuscitado fala com eles.

Assim como o pai me enviou, assim também eu vos envio. Quantas vezes Jesus diz que o Pai o enviou? Muitas vezes no evangelho de João. Agora ele também diz algo semelhante em 17.

Ele os está enviando para continuar seu ministério, mas eles precisam de provisão para isso. E quando ele disse isso, ele soprou sobre eles e disse, recebam o Espírito Santo, lembrando a inspiração nas narinas de Adão, o sopro da vida em Gênesis Um. Jesus sopra nos apóstolos o sopro da nova criação, equipando-os para pregar o evangelho.

Eu acho que é uma ação profética combinada com palavras proféticas que antecipam o Pentecostes. E, novamente, tem sido chamada de grande comissão joanina, receba o Espírito Santo. Se você perdoar os pecados de alguém, eles serão perdoados.

Se você retém o perdão de alguém, ele é retido. Presumivelmente, enviá-los envolve enviá-los com uma palavra que reflita João 17 também. E que, à medida que o Espírito opera por meio da palavra, os pecados são perdoados e retidos, dependendo da resposta das pessoas ao evangelho que vai acontecer.

Quando Jesus batiza a igreja com o Espírito Santo, então, ao considerarmos sua obra salvadora, não deixe de fora o Pentecostes. Ah, sim.

Se eu tivesse que escolher um evento, eu odiaria fazê-lo, mas seria sua morte. Morte e ressurreição estão unidas, e elas são combinadas são essenciais, e ambas são absolutamente essenciais. Não há salvação sem elas. A ideia dele morrer e não ressuscitar é simplesmente falsa.

É impossível, mas um evento, a cruz, não quero escolher um, embora a morte e a ressurreição. No entanto, a obra salvadora inclui sua encarnação como pré-requisito para tudo isso, sua vida sem pecado como seu pré-requisito, bem como sua morte e ressurreição. Após sua ressurreição, sua obra salvadora inclui sua ascensão ao pai e o derramamento do espírito como nunca antes lhe havia sido dado.

Por que é tão especial? O Redentor veio. O Redentor fez sua obra na cruz e ressuscitou do túmulo. O Redentor está à direita de Deus.

E agora o Redentor derrama o espírito para efetivar a morte e ressurreição de Cristo na mensagem dos apóstolos, em suas palavras e ações para trazer salvação ao mundo. O Pentecostes não é normativo para a vida cristã. É um evento histórico-redentor de uma vez por todas que não pode ser repetido, como a morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

Dando o espírito à igreja, inaugurando a nova criação, cumprindo o novo, expandindo a nova aliança e batizando a igreja como o povo de Deus do Novo Testamento. O Espírito Santo foi dado a Jesus. Era uma fonte de vida já no Livro dos Sinais.

No mesmo livro de sinais, somos informados de que ele batizará a igreja com o Espírito Santo no final do Livro da Exaltação ou Livro da Glória de 2021 a 23. Jesus prevê o mesmo. Agora vemos nos discursos de despedida no Livro da Glória que o pai e o filho enviarão o espírito.

O espírito será enviado pelo pai e pelo filho. Este é um ensinamento único do evangelho de João. E é maravilhoso, de fato.

14:16 e 17:15. Sim, 14:15. Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

É como nos Dez Mandamentos. Deus mostra bondade amorosa a milhares de gerações daqueles que o amam e guardam meus mandamentos. E eu pedirei ao pai e ele lhe dará outro difícil de traduzir paracletos .

Muito difícil de traduzir. Paracleto, ajudador, consolador. A mesma palavra ocorre em 1 João 2.2. Temos um paracleto com o pai, Jesus Cristo, o justo.

1 João 2:1. Temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Isso mesmo. Um advogado.

Significa um advogado de defesa. Paracletos significa advogado de defesa ali. Veremos mais tarde em João 16, 8 a 11.

Veremos isso nesta seção. Ele é um promotor público. O espírito vai convencer o mundo do pecado, da retidão e do julgamento.

Então é difícil. Alguém que vem ao lado para ajudar, auxiliar, consolar. É difícil saber.

É melhor apenas seguir o contexto individual e tentar trabalhar com ele. Eu pedirei ao pai, e ele lhe dará outro ajudante para estar com você para sempre. Uma parte importante do trabalho do espírito é sua presença com o povo de Deus.

Veremos no geral que o espírito é o alter ego de Jesus. Ele é outro paracletos . Ele toma o lugar de Jesus.

E os ministérios que Jesus realizou na terra, agora que ele está no céu e derrama o espírito sobre a igreja, isso é preditivo, é claro. O espírito realiza. O espírito realiza.

Jesus, diz Marcos, escolheu 12 discípulos, e ele pode estar com eles. O espírito estará com vocês para sempre. Eu não vou deixar vocês sozinhos.

Vou até vocês, de fato, na pessoa do espírito. É assim que Jesus e o espírito estão conectados. E em 1 Coríntios 15, Paulo parece identificar o Cristo glorificado com o espírito, não ontologicamente, não negando a personalidade distinta do filho e do espírito, mas funcionalmente.

Eu lhe darei outro ajudador para estar com você para sempre. Até mesmo o espírito da verdade, Jesus é o caminho, a verdade e a vida, 14:6. Sete ditados do IM, apenas três significados, resumidos em 14.6. Quando ele disse, eu sou a verdade, significa que ele é o revelador de Deus. Bem, o revelador de Deus está de volta com o pai.

E adivinha? Ele envia o espírito. Neste caso, o Pai envia o Espírito não apenas para estar com os discípulos, mas ele é o espírito da verdade. Ele continuará a revelar o pai e o filho, que o mundo não pode receber porque não o vê nem o conhece.

O mundo é irremediavelmente empirista. Ele só acredita no que vê. E infelizmente para o mundo, João 4, Deus é um espírito.

E o Espírito Santo também é um espírito. Vocês o conhecem, pois ele habita com vocês e estará em vocês. Aqui, o pai envia o espírito.

O contexto é que essas palavras são da boca daquele a quem o pai enviou. Agora ele enviará, como acabamos de ver em João 20:21 a 23, ele enviará o espírito como diz na grande oração sacerdotal, Eu vou enviar o espírito. Então, o espírito será aquele que é enviado para tomar o lugar de Jesus, estar com os discípulos como um espírito da verdade e revelar as escrituras.

Esses ditos são a pré-autenticação do Novo Testamento. E não somente isso, mas da pregação apostólica. Aquela banda esforçada, atrapalhada, dois passos para frente, três passos para trás se tornam os grandes apóstolos de Deus, e eles fazem milagres, e eles pregam a palavra de Deus.

você pode explicar isso? Pentecostes. Oh, meu Deus. Você o conhece, pois ele habita com você e estará em você.

O espírito habitará neles. Seja uma realidade do Antigo Testamento ou não, eu acho que era. Não consigo conceber a salvação à parte de uma nova vida pelo espírito e da presença do espírito. Mas isso não é nem de longe ensinado tão claramente no Antigo Testamento quanto no Novo; uma grande realização do Pentecostes é a clareza do ensino.

João 14:25 e 26. Estas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco, mas o ajudador, o Espírito Santo, a quem o Pai, novamente, o Pai envia um espírito, enviará em meu nome. Observe o envio novamente.

Ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar. Tudo o que vos disse, o ajudador, o Espírito Santo, paz. Deixo- vos a minha paz.

Eu não dou a vocês como o mundo dá. Eu dou a vocês? Não deixem que seus corações sejam perturbados, também. Que eles tenham medo.

Eu estou ensinando essas coisas a vocês enquanto estou com vocês. Eu vou embora, mas o pai vai prover. Ele vai enviar o paracletos , o paracleto, o Espírito Santo.

Ignoramos o significado do seu nome. Santo pai. Jesus ora em João 17. Os demônios dizem: Santo de Deus, vieste para nos atormentar? As pessoas trinitárias são santas no sentido de que são separadas do resto das coisas que são, são ontologicamente separadas, e são puras como Deus é puro, pois são Deus.

O espírito vai ser um professor. Jesus foi um professor. Ele foi o revelador.

É isso que ele vai fazer. Ele vai te ensinar todas as coisas que você precisa saber referentes à vida eterna e à piedade. Primeira Pedro, segunda Pedro um por volta do versículo três, e ele vai trazer à lembrança tudo o que eu disse a você.

Jesus, portanto, dá uma promessa de que o espírito estará ativo nas mensagens dos apóstolos sobre Jesus e, por implicação, em seus escritos sobre Jesus nos capítulos 15, 26 e 27. A Escritura deve ser cumprida. Eles me odiaram sem causa.

Esse é o fim do versículo 15, 25, 26. Mas quando o ajudador vem, lá está ele novamente, paracletos que eu enviarei a vocês da parte do pai, assim juntando, o pai e os filhos e o espírito. Oh, faz tanto sentido.

O pai envia o filho, o pai e o filho enviam o espírito, e o pai e o filho e o espírito enviam os discípulos. Oh, quando o ajudador vier, que eu enviarei a vocês da parte do pai, o espírito da verdade que procede do pai, ele dará testemunho de mim. Há um grande tema de testemunho no evangelho de João.

João abrevia os julgamentos de Jesus no fim de sua vida. Ironicamente e com humor, ele amordaça Caifás e diz, Caifás, que falou antes. Sim.

No capítulo 11, ele involuntariamente deu uma previsão da expiação substitutiva de Jesus. É hilário. Os julgamentos são minimizados, mas como Raymond Brown nos ensinou, Jesus está em julgamento por toda a sua vida.

Kostenberger chama isso de julgamento cósmico de Jesus. E isso, e o tema da testemunha se encaixa nisso no capítulo cinco, Jesus diz, João Batista testemunha de mim, meu pai, testemunha de mim, meus sinais, meus milagres, testemunha de mim, o Antigo Testamento testemunha de mim no capítulo oito. Se você dá testemunho de si mesmo, seu testemunho não é verdadeiro.

Bem, se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro, mas eu nunca dou testemunho de mim mesmo independentemente do pai. O pai e eu ambos damos testemunho de mim. E então aqui em 15, temos mais duas testemunhas adicionadas, o espírito e os discípulos.

Quando o ajudador vier, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o espírito da verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. E vocês também darão testemunho porque estiveram comigo desde o princípio. Lembrem-se de quando descobriram que quando indicaram Atos 1 para o final, eles substituíram Judas?

Não só a pessoa tinha que ser uma testemunha da ressurreição, mas tinha que ser alguém que conhecia Jesus desde o princípio. Isso é importante. Dessa forma, eles podem dizer, ei, aquele que conhecemos de antemão é aquele que está vivo, a propósito, procede do pai.

Não há como falar sobre procissão eterna dentro da Divindade, assim como o filho unigênito não está falando sobre uma geração eterna. Essas palavras foram mal interpretadas no evangelho de João.

O pai da igreja os entendeu assim. Eles estão ensinando verdades. Ou seja, o filho é Deus.

O espírito é Deus. Uh, eles sempre foram Deus, e, eles são todos incausados, mas relacionados. E, hum, uh, eu preciso ficar no assunto aqui.

Só estou dizendo que este não é um texto de prova para a aspiração eterna do espírito. Não, é econômico. Diz respeito à economia.

Pertence à história redentora. O pai enviou o filho, o filho, portanto procede do pai, o pai e o filho enviam o filho. Ele é um espírito da verdade.

Ele revela o pai e o filho, e se junta às fileiras das testemunhas. Pai, filho, obras espirituais. João Batista, Antigo Testamento.

Dê-me minha categoria de outros; tenho sete testemunhas. Você diz que isso não funciona. Tudo bem.

Tudo bem. Eu só gosto de setes e do John's. O John's, o cara, me ensinou a gostar de setes.

Uh, que tal 16, sete a 11? É difícil porque houve muitas interpretações. Eu sei o que isso significa em geral. Eu sigo da Carson nos detalhes, e nem todo mundo está convencido, mas tudo bem.

Isto é. Ah, ok. Porque eu admito, é difícil para sete do capítulo 16.

Eu vos digo a verdade. É para vossa vantagem que eu vá embora. Se eu não for embora, o ajudador Barak, de Platão, não virá a vós.

Mas se eu for, eu o enviarei a vocês. E quando ele vier, ele convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do julgamento. O espírito vai trabalhar aqui como um promotor público.

Primeira João dois, um Jesus Cristo. O justo é nosso advogado. Parakletos .

Ele é nosso advogado de defesa. Filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis.

Se alguém pecar, temos um advogado. Então, Satanás diz, você está brincando comigo? Deus, olhe para os pecados dessa pessoa. Olhe para os pecados dela.

Você a aceitou. E nosso advogado testemunha em nosso favor. Ele mostra seus estigmas, se você preferir, e diz: Eu a amo.

Eu me entreguei a ela. Você não pode tocá-la. Ela é minha aqui.

O que significa? Ele condenará o mundo. O espírito condenará o mundo como um promotor. Em geral, eu sei o que significa.

Ele vai convencer o mundo do pecado. Tomando o lugar de Jesus no capítulo 17, vá até a festa. Você, mágico, mostre alguns dos seus truques de mágica e você ganhará alguma glória.

Rapaz, ele tinha isso na própria casa. Pelo menos ele era o irmão mais velho. E vocês não são irmãos de sangue dele porque Joseph estava envolvido na produção deles, mas não na cadeia.

Mas ainda assim, oh meu Deus. Nem mesmo seu próprio irmão deveria acreditar nele. João 7:5.

O mundo me odeia. Jesus diz bem ali, porque eu testifico que o que ele faz é mau. O mundo não pode odiar vocês.

Caramba. Ele insinua que vocês pertencem ao mundo, meus irmãos. Vou lhes dizer uma coisa, João, uh, 1 Coríntios 15, depois da ressurreição, Jesus aparece a seu irmão, Tiago.

Uau. Aposto que houve alguns abraços, choro e talvez até alguns beijos orientais na bochecha. Uau.

Você consegue imaginar isso? Uau. Provavelmente com alguma confissão também. Isso é espantoso.

De qualquer forma, Jesus foi o condenador do mundo. Sete, João sete, João capítulo sete. Ele vai ao pai.

Oh, não. Oh, o espírito toma o lugar dele. Ele pode misturar o mundo do pecado, da retidão e do julgamento.

DA Carson, em um artigo, mostra em estudos do Novo Testamento, como diria São Lucas, nada de periódicos. Tudo bem. Houve tantas interpretações diferentes disso.

A maioria deles estava dentro dos limites da ortodoxia. Kostenberger não mostra todos eles dentro dos limites da ortodoxia. Há alguns realmente selvagens, mas aqui está a suposição de Carson.

Ele diz que eu acho que João quer que entendamos o que isso significa . E está claro que o primeiro ele vai convencer o mundo sobre o pecado. Ou seja, é o pecado que o mundo comete.

Sem dúvida. Todos concordam com isso. A cláusula causal temos que interpretar, mas Carson diz, vamos tentar com retidão e julgamento, que também são coisas que o mundo faz.

Então, o mundo é o fazedor do pecado. O mundo é o fazedor da retidão, que se torna autojustiça. O mundo é o fazedor do julgamento, que se torna o falso julgamento da realidade espiritual.

Funciona. Há consistência nisso. Gosto de pessoas boas que discordam.

Eu não faria disso um artigo de fé. Você precisa crer para se juntar à igreja ou ser ordenado. Tudo bem.

É debatido. Isso é certo. Vamos interpretar dessa forma.

Ele convencerá o mundo sobre o pecado porque eles não acreditam em mim. Isso significa que Deus é o ser humano mais misericordioso, os pecadores odeiam Deus e seu Cristo. Eles não acreditam nele naturalmente, se deixados por conta própria.

Eles morreriam por seus pecados no capítulo oito. Então, adivinhe? O filho que vai não deixa os discípulos órfãos. Ele envia o espírito, seu alter ego para continuar seus ministérios.

Uma delas era condenar pecadores. Essa é a única maneira de eles serem salvos. Eles precisam ouvir as más notícias.

Lutero está certo em apreciar as boas novas. O Espírito vem, e ele convence o mundo a respeito do pecado porque as pessoas não creem em Jesus por si mesmas. Ele convence o mundo a respeito da retidão.

Se é, de fato, o que eles fazem, é autojustiça nunca usada em John dessa forma. Eu admito, mas é isso que parece estar acontecendo aqui. Carson me convenceu de que se ele estava errado, eu também estava errado.

Estou em boa companhia. De qualquer forma, nem todo mundo concorda. Isso é certo.

Sobre a justiça, porque eu vou para o Pai, vocês não me verão mais. Aquele que deu o correto, aquele que é o revelador de Deus e deu o entendimento correto da realidade espiritual. Estou fazendo o próximo.

Aquele que furou os balões da autojustiça repetidamente não está mais por perto. O espírito tomará seu lugar. Ele convencerá os pecadores autojustificados de sua autojustiça e de sua necessidade da justiça do filho de Deus.

Ele convencerá o mundo sobre o julgamento, sua falsa avaliação da realidade espiritual. Por si só, os pecadores não buscam a luz. Eles odeiam a luz.

Eles querem acabar com a luz, capítulo três. Sobre seu falso julgamento das coisas espirituais, porque o governante deste mundo é julgado, Satanás é derrotado. Deus é o vencedor, mas o espírito é necessário para ajudar as pessoas a verem as coisas corretamente.

É notável quando o espírito trabalha. Jesus se torna a pérola de grande valor, ou o tesouro escondido no campo pelo qual a pessoa dá tudo. De repente, que jumento de duas pernas eu era.

Usei mal o nome de Jesus. Nem pensei em Jesus. E agora ele é a pessoa mais preciosa do mundo para mim.

Muitas pessoas disseram esse tipo de coisa. Como você explica isso? O Espírito Santo os convenceu do pecado, da justiça e do julgamento. Não somente isso, mas concluímos com 13 a 15.

Tenho muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis suportar agora. Quando o espírito da verdade vier, quantas vezes ouvimos essa expressão? Ele vos guiará a toda a verdade. Os apóstolos não estão pregando suas próprias coisas, e não estão escrevendo suas próprias coisas.

Pois ele não falará de si mesmo. Tudo o que ouvir, ele dirá. Ele vos declarará as coisas que hão de vir, escatologia.

Ele me glorificará; esse é o papel do espírito para vários ministérios que afirmam ser ministérios do espírito: glorificar Jesus. Alguns deles eu vejo na TV, e não os suporto;

eu os desligo; eles estão glorificando seres humanos. E ele tomará o que é meu e declarará a vocês.

É exatamente o que Jesus fez. Ele pegou o que era do pai e deu ao povo. Agora, o espírito pega o que Jesus é e dá ao povo.

Tudo o que o pai tem é meu, portanto eu disse que ele tomará o que é meu e o declarará a vocês. Jesus declarou o que era do pai, o espírito declarará o que é do Pai e do Filho. Harmonia trinitária em todo o lugar.

E agora realmente temos o espírito, felizmente. Antes, no primeiro Livro dos Sinais, como Kostenberger diz, é praticamente uma doutrina pedestre do espírito como aquela dos sinóticos. Mas agora nos discursos de despedida, bum! O ensinamento do espírito é dado até aqui.

Ensinar não é dizer que as operações são totalmente novas, mas o ensino é diferente de tudo que foi dado anteriormente na palavra de Deus. Não é encontrado nos Sinóticos, mas encontrado em Paulo com seus próprios Paulanismos . Mas aqui está uma doutrina maravilhosa do Espírito Santo.

Em nossa próxima palestra, continuaremos falando sobre a doutrina de João sobre a igreja.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Joanina. Esta é a sessão 14, O Espírito Santo, Parte 2.